

INFORMATIVO



SOGIMIG

NÓS POR ELAS

JANEIRO 2022



**SOGIMIG INAUGURA
SALA NO NOVÍSSIMO
PRÉDIO DA
ASSOCIAÇÃO MÉDICA
DE MINAS GERAIS**

Um espaço amplo, com automação de todos os recursos audiovisuais e com configurações modulares permitindo a realização de cursos e encontros dos associados.

página 4

MEMÓRIA SOGIMIG
entrevista com
o nosso ex-Presidente,
Dr. Mauricio Noviello.
página 3

**RESULTADOS
DO TEGO FORAM
DIVULGADOS
EM NOVEMBRO**
página 4

**APRENDENDO
SOBRE VINHOS
COM AS DICAS DO
DR. GÉRSO LOPES**
página 5

Este espaço é aberto a todos os associados da SOGIMIG. Quem tiver interesse em divulgar publicação de livros e/ou capítulos de livros, defesas de teses ou publicações em revistas científicas favor enviar o material para

sogimig@sogimig.org.br

Diretoria 2021-2023

Presidente

Cláudia Lourdes Soares Laranjeira

Vice-Presidente

Maria Paula Moraes Vasconcelos

Diretor De Ações Sociais

Eduardo Siqueira Fernandes

Diretora Adjunta

Thelma de Figueiredo e Silva

Diretora Administrativa

Inessa Beraldo de Andrade Bonomi

Diretor Científico

Eduardo Batista Cândido

Diretora Comercial e Financeiro

Ines Katerina Damasceno Cavallo Cruzeiro

Diretor de Ensino e Residência Médica

Márcio Alexandre Hipólito Rodrigues

Diretor de Marketing e Comunicação

Eduardo Cunha da Fonseca

Diretor de Relações Institucionais

Mucio Barata Diniz

Diretora Sociocultural

Luiza Liboreiro Motta Ferrari

Diretora de Tecnologias da Informação e Mídias Sociais

Laura Maria Almeida Maia

Diretora de Valorização e Defesa Profissional

Mariana Ataydes Leite Seabra

Diretor das Vice-Presidências e Regionais

Gabriel Costa Osanan

Conselho Consultivo

Alim Alves Demian

Angélica Lemos Debs Diniz

Cláudia Lúcia Barbosa Salomão

João Pedro Junqueira Caetano

Roberto Carlos Machado

Márcia Salvador Gé

Victor Hugo de Melo

Liv Braga de Paula

Conselho Consultivo Nato

Delzio Salgado Bicalho

Carlos Henrique Mascarenhas Silva

Agnaldo Lopes da Silva Filho

Maria Ines de Miranda Lima

Marcelo Lopes Cançado



AV. JOÃO PINHEIRO, 161, SALA T09
CENTRO - BELO HORIZONTE/MG 31
3274-2452/ 3222-6599
31 98623-8095 / 98623-8101

EDITORIAL

Caros associados da SOGIMIG,

O ano de 2021 foi difícil para todos, mas podemos dizer que a SOGIMIG conseguiu, sempre superando muitas dificuldades, atingir suas metas!

Podemos citar:

- Inauguração da sala da SOGIMIG que foi adquirida no novo prédio da AMMG.
- Congresso Mineiro de Ginecologia e Obstetrícia (CMGO) no formato digital.
- Participação em dezenas de entrevistas com a imprensa sobre os mais diversos temas da nossa especialidade.
- Lançamento do novo site da SOGIMIG com conteúdos exclusivos para o associado.
- Várias webinars de sucesso, atraindo grande número de participantes.
- Criação do grupo que agrega a Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), comissão estadual de residência médica de Minas Gerais (CEREM), coordenadores de residência em Ginecologia e Obstetrícia e a SOGIMIG e que se reúne periodicamente.
- Encontro Mineiro de Ginecologia e Obstetrícia (EMGO) em formato digital.
- O “dia do residente” com curso presencial de DIU não hormonal e aspiração manual intra-uterina (AMIU).
- Realização, em parceria com O Conselho Regional de Medicina (CRMMG), dos cursos de Emergências Ginecológicas, Emergências Obstétricas e Trauma Perineal.
- Realização, de forma presencial, do primeiro Curso de Ginecologia Endócrina.

Para 2022 teremos vários eventos começando pelo CMGO (que será na forma presencial) de 11 a 14 de maio na Associação Médica de Minas Gerais (AMMG).

Aguardamos todos no CMGO, que será uma grande oportunidade de aprendizado e reencontro, para todos os ginecologistas e obstetras de Minas Gerais!

Enfim, em 2022, vamos manter Integrando e Inovando!

CONHECENDO O ASSOCIADO

Nosso entrevistado de hoje é o Dr. João Tadeu Leite dos Reis



Dr. João Tadeu Leite dos Reis se formou em 1982 pela Faculdade de Medicina da UFMG.

Tem as seguintes especializações:

- **Título de Especialização em Ginecologia e Obstetrícia -TEGO, 1984**
- **“Assistant Étranger” pela Université Paris V, Paris, França, 1985**
- **Pós graduado pelo “Consejo Superior de la Universidad de Buenos Aires”, Sociedad Argentina de Ginecologia Infanto Juvenil, Argentina, 1982**
- **International Fellowship on Pediatric and Adolescent Gynecology, International Federation of Pediatric and Adolescent Gynecology, 2007**

O motivo de ter escolhido se especializar em Ginecologia e Obstetrícia é a possibilidade de obter um relacionamento saudável, positivo e pró ativo com as pacientes

Reside atualmente em Nova Lima e trabalha no serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Vila da Serra, em seu consultório particular e também se dedica ao Cooperativismo.

Sobre sua família, nos disse que é composta por sua esposa Sônia e 2 enteados com 30 e 27 anos, 2 irmãos e sobrinhos.

Perguntado sobre hobbies e atividades extra Medicina, nos conta que adora viajar e estudar. Espera poder retomar em breve as viagens, dentro e fora do país e continuar com a facilidade de acessar, de casa, cursos e informações que antes demandavam uma disponibilidade de tempo muito maior.

Hoje em dia vê o momento como de mudança intensa para a medicina de uma maneira geral incluindo a Ginecologia e Obstetrícia. A responsabilização e remuneração na especialidade continuam como questões muito presentes, necessitando de atenção contínua, assim como o rela-

cionamento assistencial entre obstetra e sua paciente.

Entende que a Sogimig tem um papel fundamental na formação e educação continuada, através de eventos regulares como Congresso Mineiro, Encontro Mineiro e de todas as atividades, cursos e publicações dos comitês.

Ainda nos diz que “a Sogimig é nossa referência, realço sua importância na formação profissional e inclusão neste mercado de trabalho em transição, dos novos colegas GO”.

Finalizando, nos deixa uma mensagem:

“Depois de quase 40 anos envolvido com a especialidade continuo acreditando ser esta uma área fantástica para se trabalhar, propiciando muitas opções de crescimento profissional e pessoal.

Permite interagir com a paciente e sua família, acompanhar o crescimento de seus filhos, participar de suas alegrias e realizações e das mudanças que a vida promove em todos nós”.



CONHECENDO O ASSOCIADO

Hoje conheceremos mais de perto a Dra. Juliana Barroso Zimmermann

Dra. Juliana Barroso Zimmermann se formou no ano de 1996, pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF.

Suas especializações foram:

- **Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia na FHEMIG - Maternidade Odete Valadares**
- **Mestrado em Medicina - Ginecologia e Obstetrícia na UFMG**
- **Doutorado em Saúde da Mulher UFMG. E atualmente faz Pós Doutorado - UFJF.**

Escolheu a especialização em Ginecologia pois, desde criança, via seu pai e sua tia (irmã de sua mãe) trabalhando na Ginecologia e Obstetrícia e gostava de ouvir os casos. As histórias dos partos difíceis e dos plantões. Afirma que a influência veio daí: não apenas tronar-se médica, mas uma Obstetra. Durante a Faculdade,

no oitavo período foi Monitora de Obstetrícia e começou a acompanhar o Serviço de Alto Risco Obstétrico, e foi aí que teve a certeza do que faria no futuro.

Mora em Juiz de Fora e são muitas as atividades desenvolvidas: professora de Obstetrícia na Faculdade de Medicina da UFJF, pesquisadora na UFJF (é líder do grupo de pesquisa High Risk Pré-natal Care), também professora de Obstetrícia na Faculdade de Medicina de Barbacena, presta assistência e atende casos de Alto Risco Obstétrico em seu consultório particular e também no HU e ainda atua nos hospitais Albert Sabin, Monte Sinai e Casa de Saúde em Juiz de Fora. É coordenadora do Alto Risco Obstétrico da UFJF e vice-coordenadora da Residência Médica em Obstetrícia da UFJF.

Sobre sua família, nos disse que é casada com o Livio Levi, analista de sistemas e tem 3 filhos: Isaac de 14 anos, Renan

de 12 anos e Vitória Júlia de 10 anos.

Além de todas as atividades na Medicina, adora ouvir músicas, com som bem alto, viajar com os filhos e também gosta de artesanato embora, como ela mesma diz, sua habilidade não seja das melhores, mas distrai. Gosta muito de flores e cuidar delas é também uma distração!

Nos dias de hoje, vê a Ginecologia e Obstetrícia com preocupação, especialmente a assistência ao parto. De um passado onde a expectativa era o possível, para uma intervenção absurda, com a advento da tecnologia e conhecimento. Essa intervenção abusiva fez com que muitas mulheres optassem por retornar ao passado, negando a ciência e os cuidados materno-fetais adquiridos. Há se se ter um meio termo: esperar e intervir quando necessário, fazendo as pequenas correções necessárias. Há de se conduzir o parto.

Nos afirmou que a SOGIMIG para o ginecologista-obstetra é a sua voz, especialmente com a sociedade, por isso, deve ajudar a disseminar conhecimento para a população leiga, a fim de que as campanhas em nossa área reduzam a mortalidade materna e neonatal, bem como uma série de patologias consideradas evitáveis (câncer de mama, câncer do colo uterino, sífilis congênita e outras);

Além disso, tem a tarefa difícil de difundir conhecimento especialmente em Minas, um estado grande. Para isso, chegar aos médicos que estão mais próximos da Bahia, São Paulo, Espírito Santo e de outros estados que fazem divisa com Minas é necessário, embora seja uma tarefa árdua, mas possível.

Por fim, defende uma luta por uma remuneração justa e que existam condições dignas de trabalho.

MEMÓRIA SOGIMIG



Hoje entrevistamos o nosso ex-Presidente, Dr. Mauricio Noviello.

Mauricio Noviello formou-se médico no ano de 1966 pela Faculdade de Medicina da UFMG. Fez a sua residência, e posteriormente o seu mestrado, em Ginecologia e Obstetrícia na UFMG. Iniciou os trabalhos em Reprodução Humana na década de 1980.

Perguntamos se ele se espelhou em algum colega e nos respondeu que "Não digo espelhar, mas admirava os colegas que trabalhavam de forma honesta e eficiente, e me influenciaram no geral."

Dr. Maurício Noviello aposentou-se como professor de Ginecologia da UFMG, mas ainda se mantém atualizado lê muitos artigos e revistas sobre ginecologia e infertilidade.

Formou uma linda família com Vitória, sua esposa, e seus filhos Mauricio, Teresa e Thiago.

Além da medicina, gosta muito de fazer ginástica, caminhadas e participar de encontros sociais.

Quando perguntamos sobre a sua experiência em ter presidido a SOGIMIG, nos respondeu que "Foi muito gratificante! Conheci vários colegas e fizemos muitos eventos, tanto em Belo Horizonte quanto no interior do Estado. Realizamos vários encontros de Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia. Estes encontros me proporcionaram muitos conhecimentos e amizades."

Uma curiosidade que nos conta sobre a sua carreira é que ele se considera um médico tão dedicado e eficiente que conseguiu influenciar os seus três filhos, que hoje também são médicos.

A mensagem que deixa para o Associado da Sogimig é que fazer parte de uma Sociedade, além de ser gratificante, complementa os seus conhecimentos, pois são vários encontros científicos e sociais.



SALA DA SOGIMIG NA AMMG: UMA CONQUISTA PARA OS GINECOLOGISTAS E OBSTETRAS

Uma grande notícia para o associado foi a inauguração da sala da SOGIMIG no novíssimo prédio da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) na avenida João Pinheiro 161, esquina com Rua Guajajaras. A nova sala da SOGIMIG foi adquirida com recursos próprios e representa uma grande conquista para os ginecologistas e obstetras de Minas Gerais. Essa conquista da SOGIMIG foi viabilizada pelas várias administrações anteriores desde 2009, mais precisamente quando realizamos o CBGO na transição de gestão do Dr. João Pedro Junqueira Caetano para o Dr. Victor Hugo de Melo. O propósito de ter uma sede própria foi buscado desde então.

Trata-se de um espaço amplo, com automação de todos os recursos audiovisuais e com configurações modulares permitindo a realização de cursos e encontros dos associados. Todos os colegas estão convidados para visitar e conhecer a nova casa do ginecologista e obstetra mineiro!



ESPAÇO TEGO

Divulgada a lista dos aprovados para o título de especialista em Ginecologia e Obstetrícia

A prova para obtenção do título de especialista em Ginecologia e Obstetrícia (TEGO) foi realizada em outubro de 2021 e a lista dos aprovados já foi divulgada e pode ser acessada no site da Febrasgo (www.febrasgo.org.br).

A SOGIMIG felicita os colegas que obtiveram o TEGO, que é a certificação profissional oficial da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) e Associação Médica Brasileira



(AMB). Esse título comprova que o profissional está apto a atender na Ginecologia e Obstetrícia e é um selo de qualidade da especialidade. Parabéns aos novos titulados de Minas Gerais!

A SOGIMIG convida todos a visitarem a nossa nova sede, a se associarem (inscrições

via site www.sogimig.org.br) e assim fortalecer, ainda mais, a ginecologia e obstetrícia de Minas Gerais. Aguardamos vocês! Em novembro houve a divulgação dos resultados, e a SOGIMIG parabeniza os aprovados e convida todos para participarem ativamente da nossa sociedade.

Outra notícia notável vem do exterior, onde o ex-presidente da SOGIMIG e atual presidente da Febrasgo, o Dr. Agnaldo Lopes da Silva Filho foi eleito diretor da prestigiada American Association of Gynecologic Laparoscopists (AAGL). Trata-se de uma prestigiada sociedade voltada para as cirurgias ginecológicas com cerca de 8000 associados em 110 países.



APRENDENDO UM POUCO MAIS SOBRE VINHOS



Bate-bola com o Dr. Gérson Pereira Lopes (Médico ginecologista e obstetra, sexólogo e enófilo)

Formação: Medicina pela UFJF em 1979, fiz residência em GO na Maternidade Odete Valadares em BH/MG e fui, durante anos, coordenador da residência em GO do Hospital Mater Dei.

Como e quando começou a se interessar pelos vinhos?

Comecei em 1982, quando terminei a residência em GO e percebi que precisava me interessar por um hobby. E como tudo que faço, entrei de cabeça nesta “viagem pelo mundo de Baco” (deus do vinho) E nestes anos que venho “viajando” pelo mundo dos vinhos, seja degustando – os, ou lendo as principais revistas editadas no mundo, e principalmente, conhecendo vinícolas em diversos países, posso dizer que a aventura por este caminho é fantástica e saudável (naturalmente quando feita com moderação, como tudo na vida).

Às vezes me perguntam: - o que um ginecologista com atuação em sexologia tem a ver com vinhos? Geralmente respondo que tudo, pois o compromisso em ambas as situações é com o prazer e a felicidade. Não é por acaso que a

palavra vinho está associada à Vênus (deusa do amor).

Fez cursos? Ou foi aprendendo e estudando o assunto sozinho?

Fiz vários cursos de curta duração aqui no Brasil e fora quando em viagens com propósito enoturístico (em torno do vinho). A maior parte das vezes meu aprendizado se deu provando vinhos com amigos, em Confrarias, muitas das quais compostas por vários médicos. Muitas vezes, quando convidado a dar palestra médica pediam que ministrasse algo também sobre vinho, um hobby que estava seduzindo muitos colegas. Os vários cursos sobre vinhos que tive oportunidade de realizar em vários estados do Brasil mostraram-



-me com clareza que quando a gente ensina, a gente aprende. Campoamor foi muito feliz quando diz: “só uma coisa sabemos: é que não sabemos nada”.

Como na vida, aprender sobre vinhos exige humildade, condição fundamental para aprendizagem, a vivência no mundo vinícola ensinou-me que temos que ter cuidado com aqueles que dizem saber tudo sobre os mesmos. Já fui professor

da Associação Brasileira de Sommelier (ABS-MG), mas não sou sommelier, nem enólogo, pois tem neste caso tem que fazer faculdade específica. Sou um enófilo, um amante do vinho. (Quando dizem que sei muito e que sou um especialista em vinhos, respondo: Que nada, apenas desconfio sobre este assunto mais do que um iniciante e me lembro do velho Guimarães Rosa: “Quem desconfia, fica sábio”; quem sabe, um dia posso chegar lá!)

Há algum link entre a medicina e o estudo-apreciação dos vinhos? Vinho faz bem à saúde?

Antigamente, nos primórdios da medicina a relação era intensa, e o vinho era considerado remédio para muitos dos males. Na contemporaneidade, em uma medicina baseada em evidências diria que não há, porém, alguns colegas médicos experts na relação vinho e saúde dizem que sim, particularmente, na saúde cardiovascular. E colocam que o vinho pode estar ligado à saúde. Naturalmente, quando bebido com moderação.

Como não sou expert neste binômio digo que: “não sei se o vinho faz bem ao coração, porém, com certeza, o amor pelo vinho faz bem e muito”. Vinho é prazer, alegria, amizade, e muitas outras coisas boas. E estas são as razões da minha relação com ele.

Você tem alguma (s) uva (s) favorita (s)? Quais países e regiões são seus favoritos? E para enoturismo? Onde gostou de ir?

Minhas uvas favoritas são a Pinot Noir e a Nebbiolo. Ambas produzem vinhos sedutores, respectivamente a Borgonha,

e os Barolos/Barbarescos. E por isso, minhas regiões favoritas são o Piemonte (terra das trufas, o tartufo bianco) e a Borgonha. Enoturismo excepcional além dos citados e já fui várias vezes é o Douro, da “boa terrinha”. Incluiria também a Alsácia e o Sul do Brasil.

Como explicar o que é terroir?

Terroir envolve o local onde é plantada a vinha (idade dela), o solo, o clima, com muita ou pouca chuva... e o ser humano (enólogo). É toda esta imensidão de variáveis, que contribuem isoladamente e em conjunto, para a personalidade de um vinho, que nós chamamos de: o terroir”.

Em se tratando de enologia - ciência que estuda todas as etapas na produção de vinhos - vinhas com dezenas de anos (vinhas velhas) podem propiciar estupendos exemplares. A mesma coisa diz respeito ao solo. Um solo aparentemente ruim como aquele rico em cascalho, ou areia, ou argila, ou calcário pode ser o de melhor para o desenvolvimento de uma uva. Em suma, condições hostis ao desenvolvimento da uva, podem ser prejudiciais à produção em termos quantita-

tivos, porém em termos qualitativos pode ser favorecedora.

Da mesma forma que em uma gestação, muito líquido amniótico, ou pouco, pode comprometer a evolução do bebê; no desenvolvimento de uma uva a presença de muita ou pouca chuva (principalmente na época da colheita ou vindima) pode prejudicar a produção de um vinho. Nestes casos po-

ra, etc. Por outro lado sabemos que da mesma maneira que um bom “parteiro” não deve interferir demasiadamente na gestação e trabalho de parto da mulher, em termos de elaboração de vinhos, o homem com a sua tecnologia pode não ser tão importante quanto a uva e o terroir. Os vinhateiros tradicionalistas ainda têm e terão sempre o seu lugar na história

Decantar é passar o vinho da garrafa para um recipiente especial de cristal, chamado de decanter ou decantador.

Há realmente opiniões contraditórias quanto ao uso do decanter em algumas situações. Quando existe uma quantidade importante de sedimentos e precipitados na garrafa de um grande vinho, já há muito envelhecido, não há dúvida que este merece ser decantado. Portanto, vinhos tintos envelhecidos com borras, decantação sem discussão (a rima foi de propósito). Essas borras que são taninos que se solidificam com o tempo, não são nada agradáveis. São amargas e comprometem a análise visual do processo de degustação.

Decantar todos (ou nenhum) para favorecer a respiração/aeração dos vinhos tintos? E os brancos? E aqueles envelhecidos e frágeis, como feitos à base de Pinot Noir? Aqui entramos em um “terreno movediço”.

Em relação à questão da respiração (vinho respira sim) a controvérsia é maior ainda: deve-se ou não usar o decanter sempre para permitir o arejamento (contato com o oxigênio)? Tirar a rolha e deixar o

vinho respirar por minutos ou horas seria suficiente? Na verdade, a quantidade de aeração é desprezível devido ao pequeno espaço no gargalo da garrafa. Seria mais eficaz a agitação frequente do vinho no copo ou taça, pois, neste caso, o vinho seria rapidamente saturado de oxigênio.

Em um restaurante que não dispõe de decantador, uma boa dica, diante de um pedido de vinho encorpado, é deixá-lo algum tempo no copo, que deve ter bom volume e agitá-lo de vez em quando. É interessante perceber que o vinho vai mudando nas suas características iniciais de aromas e sabores.

O vinho mais caro é sempre o melhor?

De jeito nenhum, entretanto, os grandes vinhos são realmente caros. Sempre gostei de garimpar vinhos que tenham uma fantástica relação preço-prazer ou qualidade-preço. Não gosto do termo custo-benefício, pois o considero inadequado para uma bebida tão sublime como o vinho.

E lembre-se que nem todos os vinhos caros são bons. Podemos comprar excelentes vinhos na faixa de 90 a 200

reais. Tem que saber é garimpar bem, e aí o conhecimento ajuda, e muito.

Você considera que teve algum vinho que foi o melhor da sua vida? Ou depende do contexto?

Meu cálice sagrado foi o mítico Chateau Cheval Blanc 1947, e inclusive escrevi sobre isso na Revista Gula da qual

faço parte da equipe do painel de provas. Com certeza, o melhor vinho da vida depende também do contexto que foi saboreado.

E os vinhos de Minas Gerais? Já degustou? Como funciona a dupla poda? O preço é competitivo?

Já tive a oportunidade de visitar e degustar de muitos



demos nos deparar com vários problemas, como vinho turvo, chato (sem acidez), anêmico (falta de cor, álcool, aroma) etc.

O homem entra nesta “gestação/parto” com a sua sabedoria e todo o desenvolvimento tecnológico disponível: tanques de aço inox, prensas pneumáticas computadorizadas, aparelhos de controle de temperatu-

da enologia, porém conversando muito com os enólogos percebo uma afirmativa constante da parte deles que diz que sem uma boa fruta (uva) pouca coisa pode ser feita.

Decanter é útil? Quando?

Decantar ou não: eis a questão! Tema que desperta algumas vezes controversas.





vinhos mineiros. Alguns deles são “bão demais da conta, sô!” Infelizmente, seus preços não são competitivos, pois a taxa-ção é muito alta e seria diferente, como em muitos países civilizados se o vinho fosse considerado alimento.

Na última edição da Revista Gula tive a honra de entrevistar o enólogo da EPAMIG, Murilo Regina Albuquerque que bolou a dupla poda ou poda invertida, que enganando a videira, esta propicia a colheita das uvas no inverno, período de menos chuvas no Brasil. Daí o motivo do

nome: Vinhos de Inverno, tão badalados em MG e SP.

Sugira alguns filmes relacionados ao tema:

Uncorked; Sideways; Um Bom Ano; Somm; Bottle Shock; O Vinho Perfeito e o Legado Italiano (sobre os produtores do Sul do Brasil com antepassados vindos da Itália)

Sugira alguns vinhos e espumantes de até R\$100,00:

Apostaria em qualquer um brasileiro, de borbulhas ou não.

Sugiro alguns vinhos e independente do preço: Champagnes e Franciacorta (grandes espumantes italianos da Lombardia); brancos da Borgonha e com a uva Alvarinho de Portugal, tintos franceses da Borgonha e do Languedoc, italianos da Toscana e Piemonte, espanhóis com a uva Mencia e portugueses do Dão.

Sugira algumas harmonizações de vinhos com alimentos:

- Queijo de cabra com Sauvignon Blanc

- Comida mineira com um bom vinho tinto mineiro de uva Syrah.
- Ostras e frutos do mar com o Sauvignon Blanc. Podemos optar por comprar um bom vinho dessa uva de países distantes como a França (Loire) e Nova Zelândia, ou mais próximos, como o Chile (Sauvignon Blanc cada vez melhores), Argentina e Uruguai.
- Para os dias quentes de verão:
- Vinho Verde, principalmente os bons exemplares da uva Alvarinho (Albariño, na Espanha).

- Espumantes nacionais. São frescos, frutados e excelentes em todos os momentos afins ao verão. Combinam sua vivacidade, cores e “estrelas” com as cores vivas e alegres desta estação do ano, oferecendo instantes de puro prazer e descontração.
- Quebre o preconceito com os vinhos roses. No calor é muito bom para apreciar um rose de qualidade (seco, é claro), refrescante. É um vinho de extraordinário perfume e equilíbrio, pouco tânico, com boa acidez e toques leves de frutas vermelhas.



Diante das denúncias sobre ocorrências de violência obstétricas e da veiculação na imprensa de reportagens sobre o assunto, nós, da Associação dos Ginecologistas e Obstetras de Minas Gerais (SOGIMIG), preocupados com a garantia do parto respeitoso a todas as mulheres e do direito à informação pautada em evidências científicas, viemos a público nos manifestar.

Para um parto adequado e seguro, a assistência deve ser conduzida sob a égide das melhores práticas, respeitando a individualidade de cada mulher e promovendo seu empoderamento, a fim de garantir segurança, com a promoção de experiências de parto e nascimento positivas. Independente se esse parto aconteça em uma maternidade pública ou privada.

Acreditamos que o cuidado deve ser centrado na mulher, respeitando sua autonomia, com direito ao Pré-natal e ao Plano de Parto. Além disso, quando denunciados, os gestores dos serviços de saúde e maternida-

des devem ser acionados e o modelo de assistência, revisado.

Todas as pacientes gestantes e seus familiares têm direitos relacionados ao parto e devem ser respeitados pelos profissionais envolvidos no cuidado materno, sendo eles:

- Direito de ser informada;
- Direito de participar da tomada de decisão;
- Direito ao consentimento informado;
- Direito de não ser submetida a tratamento desumano e degradante;
- Direito ao acompanhante;
- Direito à integridade pessoal;
- Direito à confidencialidade de suas informações pessoais;
- Direito a ser esclarecida e opinar sobre tratamentos e procedimentos;
- Direito de não ser discriminada;
- Direito à vida;
- Direito à segunda opinião.

Somos uma instituição que tem como missão estar

presente na vida de todas as mulheres e médicos como referência em saúde feminina. A garantia por um Parto Adequado e Seguro passa, principalmente, pela educação dos profissionais de saúde, que precisam de um olhar mais humanizado desde o início da graduação, e da sociedade em geral, que necessita entender sobre seus direitos.

O Movimento pelo Parto Adequado, lançado em outubro de 2019 pela Agência Nacional de Saúde (ANS), é uma conquista da mulher e de toda a sociedade e a junção entre os principais atores, os órgãos governamentais, Ministério Público, Operadoras de Saúde, Maternidades, Grupos de Mulheres e sociedade é fundamental.

O acesso à informação de qualidade, baseada em evidências científicas, e o registro de indicadores de saúde também fazem parte desse Movimento, que culmina em melhor assistência às mulheres e às crianças.

*Ginecologistas e Obstetras
de Minas Gerais*